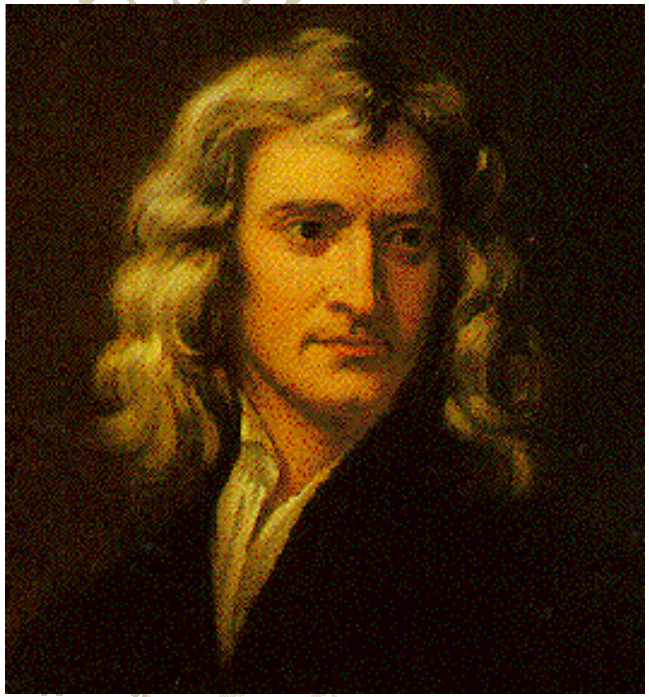
Centro Espírita Léon Denis

EVENTOS FÍSICOS

Claudio C. Conti

Quem foi Issac Newton



- Nasceu em 4/01/1643, Lincolnshire, Inglaterra.
- Aos 18 anos ingressou na Universidade de Cambridge.
- Formulou as bases da Física Clássica.

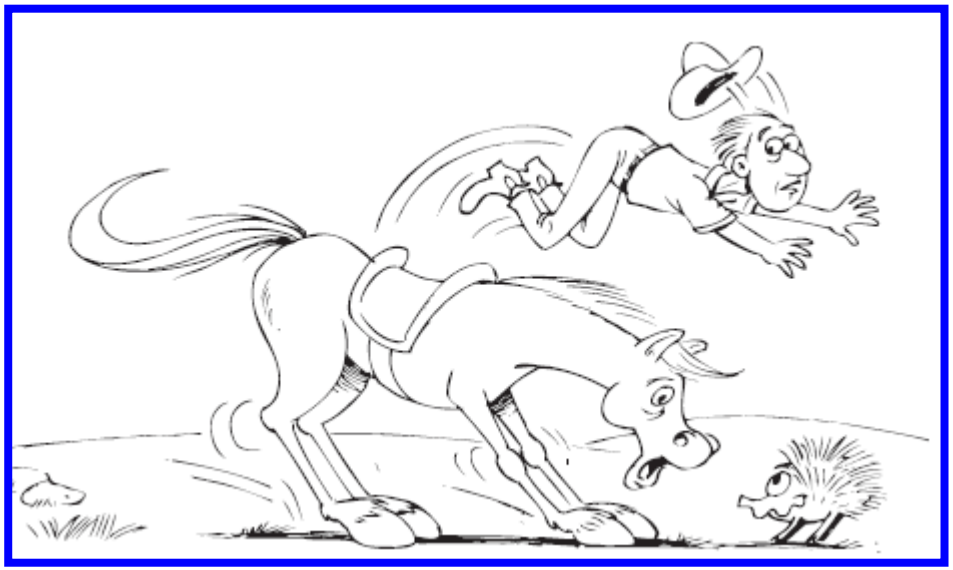
Espaço e tempo absolutos

- “O tempo absoluto, verdadeiro e matemático flui sempre igual por si mesmo e por sua natureza, sem relação com nenhuma coisa externa.”

- “O espaço absoluto, por sua natureza, sem nenhuma relação com algo externo, permanece sempre semelhante e imóvel.”

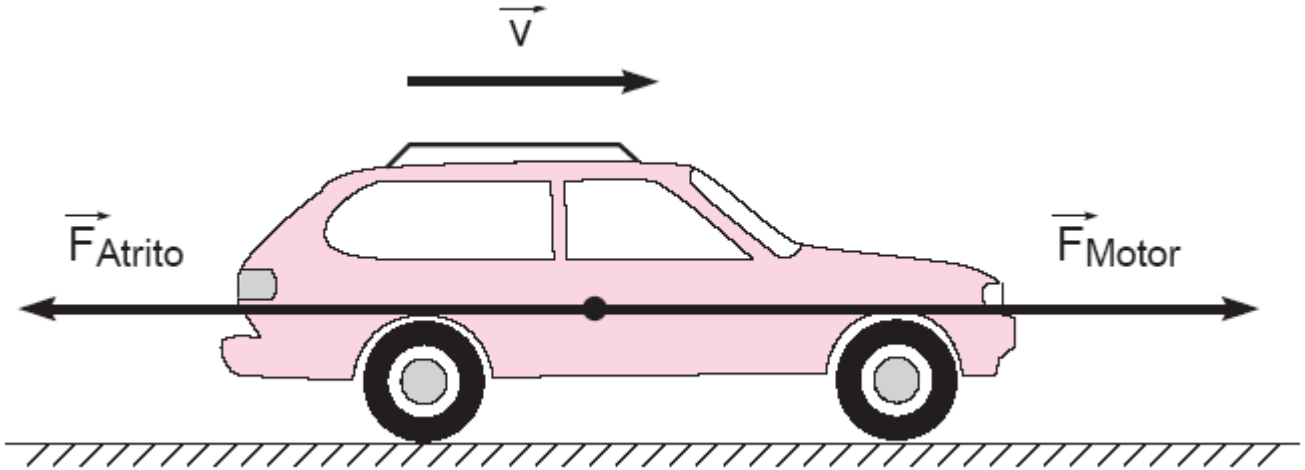
1ª. Lei de Newton

- Todo o corpo permanece em estado de repouso ou com movimento retilíneo e uniforme, enquanto sobre ele não atuar força qualquer (a lei da inércia).



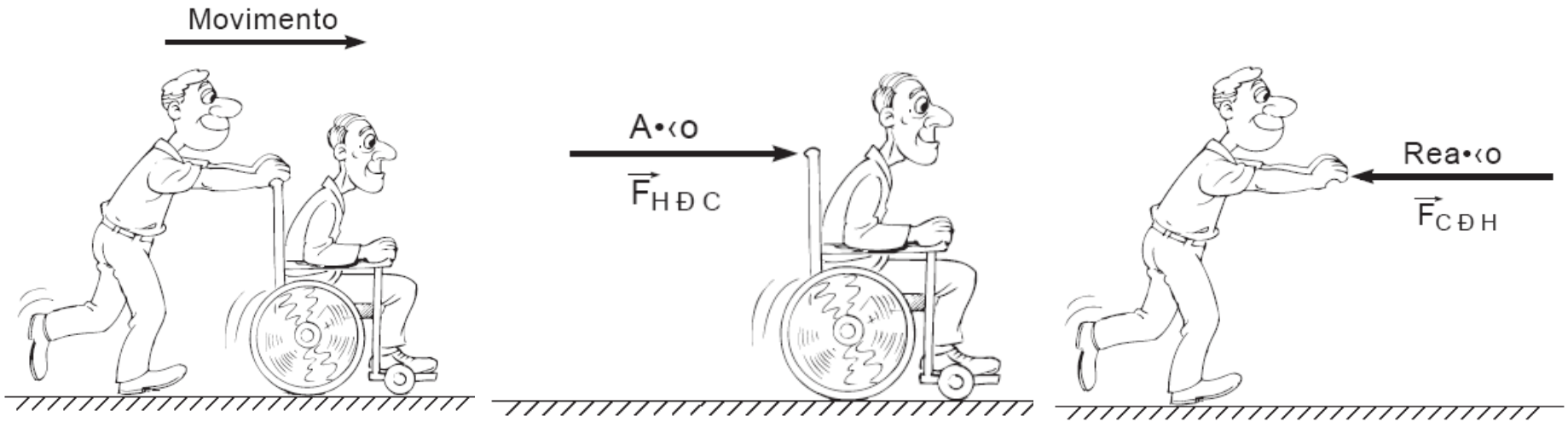
2ª. Lei de Newton

- A variação da quantidade de movimento é proporcional à intensidade da força motriz aplicada, sendo a sua direção igual àquela em que atua a força.

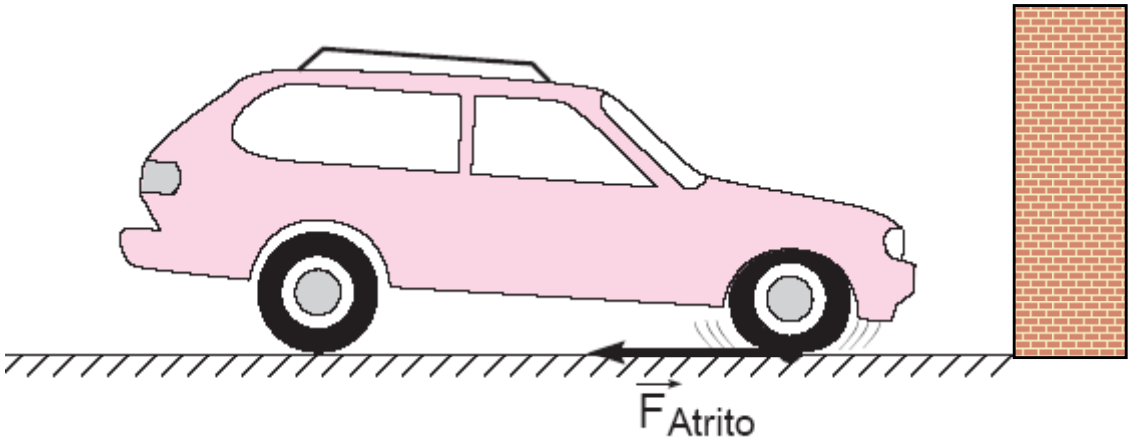


3ª. Lei de Newton

- A qualquer ação opõe-se uma reação de intensidade igual e de sentido oposto. Em outras palavras, as interações mútuas de dois corpos são sempre iguais e de sentidos contrários.



Trabalhando com as forças - 1



- Um automóvel, na chuva, irá parar caso os pneus sejam novos.
- O mesmo automóvel não irá parar se os pneus estiverem lisos.

Analisando o fato

- Suposição: Caso um espírito queira provocar o acidente, não seria necessária a aplicação de força extra, mas simplesmente anular o efeito do atrito.

- Como ele faria isto? Talvez, pelo simples desejo, mesmo inconsciente, poderia materializar água (ou algo semelhante) que iniba o atrito.

- O principal não é o processo em si, mas apresentar possibilidades para viabilizar uma análise mais completa.

Trabalhando com as forças - 2

Analisando o fato

Alguém (um desencarnado, por exemplo) que não estivesse sobre a influência da gravidade, caso pressionasse uma tecla, sofreria a reação da força aplicada. Portanto, ao invés de abaixar a tecla, o próprio alguém que se elevaria.

Conclusão

- Dominando as forças que atuam sobre os corpos é possível a sua manipulação para o efeito desejado.

Será que para atuar no teclado o espírito atua nas forças?

L.M. – Cap. IV – item XXIV

Dizes que o Espírito não se serve de suas mãos para deslocar a mesa. Entretanto, já se tem visto, em certas manifestações visuais, aparecerem mãos a dedilhar um teclado, a percutir as teclas e a tirar dali sons. Neste caso, o movimento das teclas não será devido, como parece, à pressão dos dedos? E não é também direta e real essa pressão, quando se faz sentir sobre nós, quando as mãos que a exercem deixam marcas na pele?

L.M. – Cap. IV – item XXIV

"Não podeis compreender a natureza dos Espíritos nem a maneira por que atuam, senão mediante comparações, que de uma e outra coisa apenas vos dão idéia incompleta, e errareis sempre que quiserdes assimilar aos vossos os processos de que eles usam. Estes, necessariamente, hão de corresponder à organização que lhes é própria.

L.M. – Cap. IV – item XXIV

Já te não disse eu que o fluido do perispírito penetra a matéria e com ela se identifica, que a anima de uma vida factícia? Pois bem! Quando o Espírito põe os dedos sobre as teclas, realmente os põe e de fato as movimenta. Porém, não é por meio da força muscular que exerce a pressão. Ele as anima, como o faz com a mesa, e as teclas, obedecendo-lhe à vontade, se abaixam e tangem as cordas do piano. ... O efeito se produz instintivamente neles, sem que saibam como, se bem lhes resulte da ação da vontade. O mesmo ocorre, quando se exprimem por palavras.

A Gênese – cap. VI

AS LEIS E AS FORÇAS

10. - Há um fluido etéreo que enche o espaço e penetra os corpos. Esse fluido é o éter ou matéria cósmica primitiva, geradora do mundo e dos seres.

São-lhe inerentes as forças que presidiram às metamorfoses da matéria, as leis imutáveis e necessárias que regem o mundo. Essas múltiplas forças, indefinidamente variadas segundo as combinações da matéria, localizadas segundo as massas, diversificadas em seus modos de ação, segundo as circunstâncias e os meios, são conhecidas na Terra sob os nomes de gravidade, coesão, afinidade, atração, magnetismo, eletricidade ativa.

A Gênese – cap. VI

AS LEIS E AS FORÇAS

11. - ... Não podeis apreciar esta lei em toda a sua extensã, por serem restritas e limitadas as forças que a representam no campo das vossas observações. Entretanto, a gravitação e a eletricidade podem ser consideradas como uma larga aplicação da lei primordial, que impera para lá dos céus.

...Sendo inerentes ao fluído cósmico, elas atuam necessariamente em tudo e em toda parte, modificando suas ações pela simultaneidade ou pela sucessividade, predominando aqui, apagando-se ali, pujantes e ativas em certos pontos, latentes ou ocultas noutros...

O que é força?

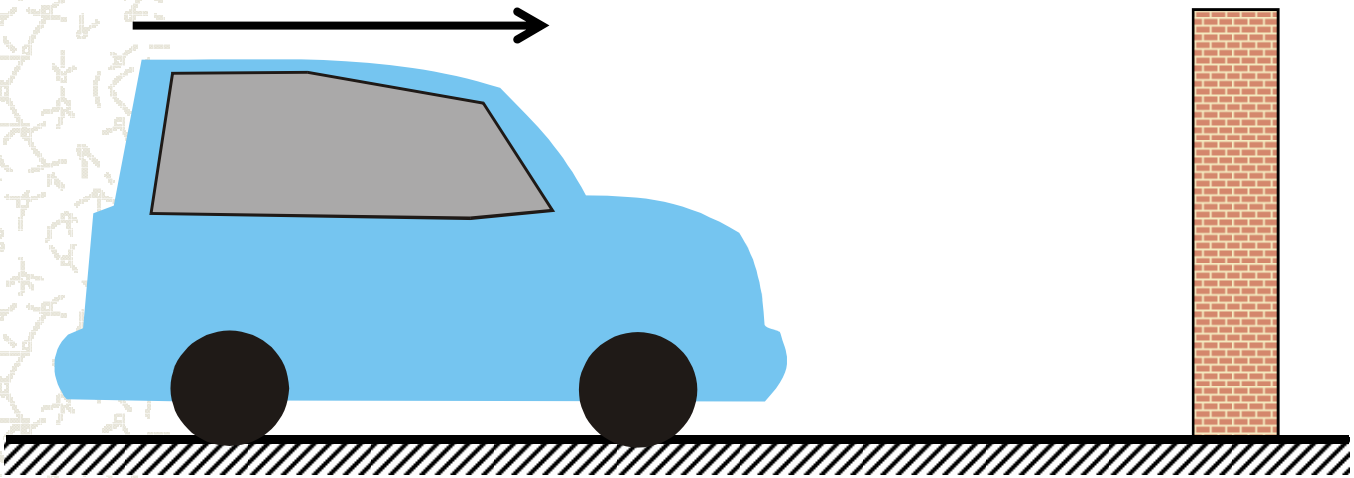
FORÇA também é FLUIDO

Nota de Kardec

- Destas explicações decorre que os Espíritos podem produzir todos os efeitos que nós outros homens produzimos, mas por meios apropriados à sua organização. Algumas forças, que lhes são próprias, substituem os músculos de que precisamos para atuar, da mesma maneira que, para um mudo, o gesto substitui a palavra que lhe falta.

Pensamento clássico - 1

Um automóvel se deslocando à velocidade de 60km/h em direção a um muro à distância de 10km.



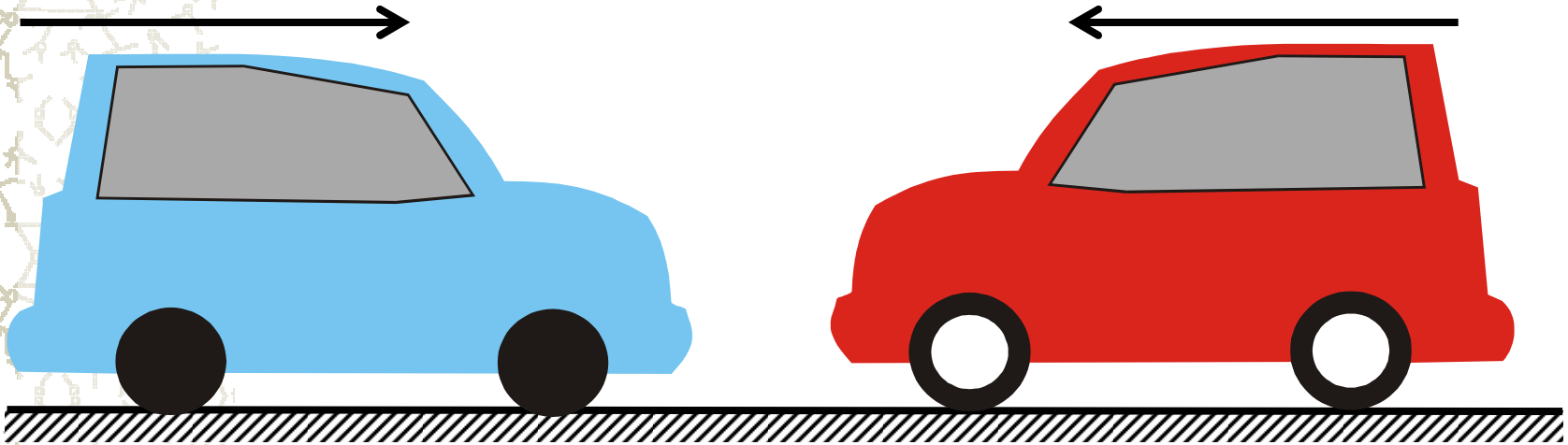
Qual a velocidade de aproximação do automóvel com relação ao muro?

Pensamento clássico – 1 (cont.)

- A velocidade de aproximação do automóvel com relação ao muro é de 60km/h, percorrerá, assim, 1 quilômetro a cada minuto, portanto, decorrerão 10 minutos até a colisão com o muro.

Pensamento clássico - 2

Um automóvel se desloca à velocidade de 70km/h em uma direção e outro se desloca à 50km/h em direção oposta e se encontram à 10km de distância um do outro.



Qual a velocidade de aproximação dos automóveis?

Pensamento clássico – 2 (cont.)

- A velocidade de aproximação dos dois automóveis seria igual a soma das velocidades individuais, isto é, 70 + 50 = 120km/h,. A distância entre eles diminui em 2 quilômetros a cada 1 minuto, portanto, decorrerão 5 minutos até a colisão.

Alguns outros questionamentos podem ainda ser formulados

a) Qual a velocidade do automóvel, em relação ao seu motorista, no Exemplo 1?

b) Qual a velocidade do automóvel 1, no Exemplo 2, em relação ao seu motorista?

c) Qual a velocidade do automóvel 2, no Exemplo 2, em relação ao motorista do automóvel 1?

Determinismo

- É possível determinar ou prever com grande precisão a posição de cada veículo em um tempo qualquer, caso sejam mantidas as condições iniciais ou se tenha conhecimento de qualquer alteração que venha a ocorrer.

- Este princípio se aplica as forças do universo.

- Isto é determinismo.

Será realmente possível????

Fim deste bloco.